

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 004/2015/GAB/CRE Porto Velho, 20 de março de 2015 Publicada no DOE nº 2668, de 26.03.15

Consolidada, alterada pelas IN's n°s:

013, de 30.09.15 – DOE 2800, de 13.10.15;

015, de 20.10.15 – DOE 2809, de 26.10.15;

020, de 23.11.15 – DOE 2830, de 26.11.15;

018, de 16.06.16 - DOE 114, de 23.06.16, e

020, de 24.07.17 - DOE 144, de 02.08.17,

031, de 22.11.17 - DOE 219, de 23.11.17, e

010, de 30.05.19 – DOE 103, de 06.06.19.

Nota: Reinstituída na forma do Decreto 23438/2018 e Conv. ICMS 190/17 – válido até 31/12/2022.

Institui o modelo do Termo de Acordo previsto no inciso IV do artigo 2º da Lei n. 1473, de 13 de maio de 2005.

O COORDENADOR GERAL DA RECEITA ESTADUAL, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no inciso IV do artigo 2º da Lei n. 1473, de 13 de maio de 2005,

<u>DETERMINA</u>:

Art. 1º Fica instituído o modelo do Termo de Acordo previsto no inciso IV do artigo 2º da Lei n. 1473, de 13 de maio de 2005, conforme Anexo Único desta Instrução Normativa.

Parágrafo único. Ao modelo do Anexo Único poderão ser acrescentadas uma ou mais condições para fruição do benefício, nos casos em que a operação necessite de um maior controle e acompanhamento pela fiscalização. (AC pela IN 031, de 23.11.17 - efeitos a partir de 23.11.17)

Art. 2°. Esta Instrução Normativa aplica-se aos processos de concessão de Regime Especial. (NR dada pela IN 020, de 23.11.15 – efeitos a partir de 26.03.15)

Redação Anterior: Art. 2º. Esta Instrução Normativa aplica-se aos processos de concessão e de renovação da garantia de Regime Especial. (NR dada pela IN 015, de 20.10.15 – efeitos a partir de 26.03.15)

Redação Anterior: Art. 2º. Esta Instrução Normativa deverá aplicar-se aos processos de renovação da garantia de Regime especial.

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data da sua publicação, exercendo seus efeitos sobre os processos em tramitação.



Coordenador Geral da Receita Estadual

Instrução Normativa n. 004/2015/GAB/CRE – ANEXO ÚNICO

mstraguo i tormati va in oo 1/201	of or in the or the o
TERMO DE ACORDO – REG	IME ESPECIAL Nº/
	Termo de Acordo que entre si celebram a Coordenadoria da Receita Estadual e a empresa
A Coordenadoria da Receita Estadual do	Estado de Rondônia, representada neste ato por seu
Coordenador Geral,	_, com base na Lei nº 688/1996 (artigos 53 e 54) e na
	deferimento do Processo Administrativo Tributário nº
por meio do Parecer nº/	GETRI/CRE/SEFIN – concede, através do presente
Termo de Acordo, ao contribuinte	, sociedade empresária limitada,
	o de, cadastrada no CNPJ nº
e inscrição estadual nº	, neste ato representada por, RG n°; empresa doravante
	mportação autorizado pela Lei nº 1473, de 13 de maio
de 2005, mediante as seguintes condições:	
Cláusula primeira. Fica concedido à Acor por cento) do valor do imposto devido pela saída int	dante, crédito presumido de até 85% (oitenta e cinco erestadual de mercadoria importada do exterior, bem elo seu desembaraço aduaneiro (na forma e condições Acordo).
Parágrafo único. O benefício de que trata e conta e ordem de terceiros. (AC pela IN nº 010, de 3	sta cláusula não se aplica às operações de importação por 0.05.19 – efeitos a partir de 06.06.19)
Cláusula segunda. A fruição do benefício d	e que trata este Termo, na forma dos artigos 1º e 2º da

Lei nº 1473/2005, condiciona-se a que a Acordante:

- I efetivamente esteja estabelecida no Estado de Rondônia e cumpra os requisitos exigíveis para a geração de emprego e renda à população, a serem definidos em legislação estadual;
- II realize exclusivamente operações abrangidas pela referida Lei, permitidas as saídas internas não abrangidas pelo benefício e desde que acompanhadas de prévio recolhimento do imposto devido;
- III entregue mensalmente à Coordenadoria da Receita Estadual os arquivos eletrônicos com registros fiscais (EFD - Escrituração Fiscal Digital), observando a forma e prazo dispostos no RICMS/RO e legislação tributária, conforme previsto no "Manual de Orientações da Escrituração Fiscal Digital para Contribuintes do Estado de Rondônia", constante no Anexo Único da Instrução Normativa n. 005/2012; (NR dada pela IN nº 020, de 24.07.17 - efeitos a partir de 02.08.17)
- IV não realize operações com petróleo e seus derivados, combustíveis e lubrificantes (derivados ou não de petróleo, bem como qualquer insumo utilizado em sua cadeia produtiva), e energia elétrica. (NR dada pela IN 018, de 16.06.16 - efeitos a partir de 23.06.16)



Cláusula terceira. A Acordante está obrigada à adoção e emissão da Nota Fiscal Eletrônica em substituição à Nota Fiscal Mod-1 ou 1-A, na forma da legislação em vigor.

Cláusula quarta. A opção pelo benefício de crédito presumido indicado na Lei nº 1473/2005 e aqui firmado, implica a vedação de aproveitamento de outros créditos relativos à entrada de mercadorias, bens ou serviços, inclusive os concedidos por Lei de Incentivo Fiscal.

Cláusula quinta. Nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei n. 1473, de 13 de maio de 2005, a garantia constituída por depósito caução será prestada pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do Termo de Acordo pelo Coordenador Geral da Receita Estadual, e deverá ter o seu valor atualizado pela UPF/RO vigente até o dia 31 (trinta e um) de março de cada ano, enquanto perdurar a concessão do benefício. (NR dada pela IN nº 020, de 24.07.17 - efeitos a partir de 02.08.17)

Cláusula sexta. A Acordante autoriza a conversão da garantia em receita pelo Estado, até o limite do crédito tributário, no caso de falta de pagamento no prazo estabelecido, e a suspensão da sua devolução, na hipótese de sofrer autuação por infração à legislação tributária, até a decisão definitiva e irrecorrível na esfera administrativa. (NR dada pela IN 13, de 30.09.15)

Cláusula sétima. A Acordante está ciente de que a devolução do depósito caução ocorrerá na hipótese de cancelamento do Regime Especial, sujeitando-se à Instrução Normativa nº 001/2008/GAB/CRE.

Cláusula oitava. Fica diferido para o momento das saídas abrangidas pelo artigo 1º da Lei nº 1473/2005, o imposto devido pela Acordante em função da importação de mercadorias do exterior.

Cláusula nona. A Acordante, sempre que promover operações de importação beneficiadas pelo crédito presumido estabelecido neste Termo de Acordo, fica obrigada a requerer ao Fisco do Estado Rondônia a Guia para Liberação de Mercadoria Estrangeira sem Comprovação do Recolhimento do ICMS (GLME), ainda que recolham antecipadamente o imposto que seria diferido, conforme art. 1º do Decreto nº 14168/2009.

Cláusula décima. Nos termos do art. 4º da Lei nº 1473/2005, o descumprimento de qualquer disposição deste Termo de Acordo acarretará a perda imediata do benefício pela Acordante e a exigência do imposto em sua totalidade em relação às operações realizadas após o descumprimento que motivar a perda do benefício.

Cláusula décima primeira. O presente Regime Especial não dispensa a Acordante do cumprimento das obrigações tributárias (principal e acessórias) previstas na Legislação e que não tenham sido excepcionadas.

Cláusula décima segunda. Este regime especial entra em vigor na data da sua assinatura pelo Coordenador Geral da Receita Estadual e terá validade por prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser suspenso ou cancelado na forma das cláusulas anteriores.

	E por estarem ass:	im justos e d	contratados	assinam o	presente	Termo em	3 (três)	vias de	igual	teor e
forma.										

Porto Velho - RO, de	de	
----------------------	----	--



Coordenador Geral da Receita Estadual	Acordante	